



1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
3 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**
4

5 Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, na sala de multimídia do CCH, às oito
6 horas e cinquenta e cinco minutos, realizou-se a ducentésima décima quinta reunião ordinária do
7 Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF,
8 com as seguintes presenças: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof^a. Rosana
9 Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^a. Marina Satika Suziki – Pró-Reitora de
10 Graduação; Prof. Olney Vieira da Mota - Pró-Reitor de Extensão; Prof. José Frederico Straggiotti Silva
11 – Diretor do CCTA; Prof^a. Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares
12 Nogueira – Diretor do CCT; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Sr^a Patrícia Gonçalves
13 Magalhães – Diretora da DGA; Prof. Rogério Figueiredo Daher - Representante dos Chefes de
14 Laboratórios do CCTA; Prof. Alexandre Pio Viana - Representante dos Chefes de Laboratórios do
15 CCTA; Prof^a. Emanuela F. da Gama Rodrigues - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA;
16 Prof^a. Daniela Barros de Oliveira - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Milton
17 Masahiko Kanashiro - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Jorge Hernandez
18 Fernandez - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof^a. Anna Okorokova Façanha -
19 Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof^a. Ana Beatriz Garcia - Representante dos
20 Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Marcelo Gomes – Representante dos Chefes de Laboratórios do
21 CCT; Prof. Herval Ramos Paes - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof^a. Maria
22 Gertrudes A. Justi da Silva - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT- Prof. Luis Humberto
23 Guillermo Felipe - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof^a. Jacqueline Magalhães R.
24 Cortes - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Marlon Gomes Ney - Representante
25 dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Carlos Eduardo Batista de Sousa - Representante dos Chefes
26 de Laboratórios do CCH; Prof. Roberto Dutra Torres Jr. - Representante dos Chefes de Laboratórios do
27 CCH; Prof. Messias Gonzaga Pereira - Representante dos Docentes Titulares do CCTA; Prof. Carlos
28 Eduardo de Rezende - Representante dos Docentes Titulares do CBB; Prof. Ruben Sanchez Rodrigues -
29 Representante dos Docentes Titulares do CCT; Prof. Arno Vogel – Representante dos Docentes
30 Titulares do CCH; Prof. Claudio Roberto Marciano - Representante dos Docentes Associados do
31 CCTA; Prof. Henrique Medina –Acosta - Represente dos Docentes Associados do CBB; Prof. Juraci
32 Aparecido Sampaio - Representante dos Docentes Associados do CCT; Sr^a Rivea Cristina Custódio
33 Rodrigues – Representante dos Técnicos-Administrativos do CBB; Sr^a Maristela de Lima Dias -
34 Representante dos Técnicos-Administrativos do CCT; Sr. Luiz Carlos Pires - Representante dos
35 Técnicos-Administrativos do CCH; Sr. Luan B. da Silva Bezerra - Representante Discente da Pós-
36 Graduação; Convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez Palácio – Chefe de Gabinete; Sr^a. Tânia Virgínia de
37 Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: 1- Informes; 2- Aprovação das atas da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

38 211^a, 212^a e 213^a reuniões do CONSUNI; 3- Proc. E-26/009/44/2017 – Convênio nº 841535/2016 –
39 FNDE com interveniência da União; 4 – Alteração do Art. 73 do Regimento Geral da Pós-Graduação; 5
40 – Substituição de Membro da Comissão do CONSUNI que dará o parecer ref. ao processo E-
41 26/009/636/2016 que cria normas de utilização de espaços coletivos da Universidade; 6 – Substituição
42 de Membro da Comissão do CONSUNI que analisará as propostas de alterações da Lei 4.800, que
43 aperfeiçoa a estruturação do quadro de pessoal da Universidade e dá outras providências; 7 –
44 Homologação do “ad referendum”, referente à expansão física do Campus de Macaé; 8- Aprovação do
45 enquadramento de Docentes – CI CCD 015/2017; 9 – Proc. E-26/009/1914/2015 – Proposta de alteração
46 de Nomenclatura para Procuradores da UENF; 10 – Colaboração da polícia militar na segurança do
47 Campus. O Reitor agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com os informes. Informou que
48 ontem o Secretário de Ciência e Tecnologia confirmou que fará a visita na UENF na segunda-feira e que
49 combinou uma recepção para visita, que será uma reunião na reitoria com a presença dos Diretores de
50 Centros e os Pró-Reitores e logo após realizar um CONSUNI extraordinário com a presença do
51 secretário, que está prevista a chegada para às 8:00 h. Solicitou que os Diretores deixassem alguma coisa
52 preparada para o caso do secretário fazer visita aos Centros. O Reitor convocou a reunião extraordinária
53 do CONSUNI na segunda-feira próxima às 9:15h no auditório 4 do Centro de Convenções. Informou
54 que haveria o pregão do restaurante universitário na terça-feira, mas o TCE determinou a suspensão por
55 não ter havido tempo hábil para analisar o edital. Acrescentou que como ficaram sabendo dessa
56 informação na terça-feira à tarde e estariam no Rio na quarta-feira, aproveitou para solicitar
57 pessoalmente celeridade na análise do processo, o que aconteceu, e informou que na próxima semana já
58 poderão realizar o pregão. Disse que a Deputada Martha Rocha se manifestou para fazer uma audiência
59 pública na comissão de segurança da ALERJ sobre a segurança no campus da UENF. Disse que em
60 fevereiro em reunião com o Secretário de Ciência e Tecnologia com o pessoal da Ferthymar, pleitearam
61 que dos cinco milhões que a UENF deve a empresa, pelo menos um milhão fosse pago, mas o que
62 aconteceu foi o pagamento de uma fatura de trezentos mil reais em fevereiro e havia a expectativa de
63 pagamento de outro valor em março, mas isso não aconteceu. Disse que no dia de ontem em conversa
64 com o secretário, o mesmo informou que as contas do estado estavam bloqueadas e que somente na
65 quarta-feira teriam uma previsão do que poderia ser pago. Disse ainda que com isso estavam mais uma
66 vez em uma situação delicada com a Ferthymar pela falta de pagamento. Informou que sábado, dia oito,
67 a Câmara Junior, vai realizar o “dia de ação pela Universidade” para fazer um dia de integração no
68 sentido de trazer a comunidade para participar da Universidade, fazendo pequenas pinturas e reparos.
69 Disse que conversando com parlamentares na ALERJ, percebeu uma mudança no discurso para pior, se
70 antes a solução seria uma ajuda federal, hoje o discurso é pela intervenção federal. Informou também
71 que estiveram na secretaria de meio ambiente buscando uma forma de acessar o Fundo de Compensação
72 Ambiental e apresentaram o projeto que estão chamando de Universidade Verde, que seriam várias
73 ações para fazer o campus mais sustentável com diminuição de custos. Uma das ações pensadas é a



74 instalação de painéis fotovoltaicos em alguns prédios. Outra ideia é reativar o poço artesiano e a estação
75 de tratamento de esgoto. A Profª Maria Gertrudes perguntou se algo nesse sentido poderia ser feito
76 também em Macaé. O Reitor respondeu que sim. A representante dos técnicos, Maristela, disse que a
77 visita do secretário na Universidade é uma conquista dos técnicos, pois quando estiveram com o
78 secretário perguntaram a ele quantas vezes ele tinha visitado a UERJ e quantas vezes tinha visitado a
79 UENF. Disse que o secretário respondeu que ainda não havia visitado a UENF, mas que faria essa visita.
80 Completou dizendo que a audiência pública sobre segurança com a Deputada Martha Rocha também é
81 uma conquista do sindicato. Enfatizou que estão trabalhando junto com a Reitoria. O Reitor disse que os
82 sindicatos SINTUPERJ, ADUENF, bem como o DCE e a APG, foram convidados para participar da
83 reunião e recepção ao secretário. O Reitor informou também que na quarta-feira conversou com
84 parlamentares sobre a CPI das universidades, pedida pelo Deputado Tutuca, e saiu com a impressão de
85 que esta CPI não seria implantada. Disse também que estiveram com o Reitor da UERJ, que confirmou
86 que as aulas lá serão retomadas no dia dez, embora os técnicos estejam em greve. Informou que com
87 relação aos salários de fevereiro não há informações. O Reitor informou que já havia quórum
88 qualificado no Conselho e passa ao segundo ponto da pauta. **Aprovação das atas da 211ª, 212ª e 213ª**
89 **reuniões do CONSUNI** . Perguntou se alguém teria observações a fazer e se poderia votar em bloco.
90 ATAS APROVADAS com duas abstenções. O Prof. Carlos Rezende solicitou que os documentos da
91 pauta fossem enviados com mais antecedência para que houvesse mais tempo de lê-los. O Reitor passou
92 para o terceiro item da pauta: **Proc. E-26/009/44/2017 – Convênio nº 841535/2016 – FNDE com**
93 **interveniência da União**. Informou que se trata de um recurso de uma emenda federal conseguida pelo
94 Prof. Luciano Canelas do Laboratório de Solos que já passou por todas as instâncias, sendo aprovado no
95 COLAC no dia seis de março. Colocou em votação. APROVADO. O Reitor comentou que foi esse
96 recurso que fez com que atentassem para a possibilidade de buscar emendas federais para a UENF e
97 passou ao quarto item da pauta: **Alteração do Art. 73 do Regimento Geral da Pós-Graduação**. Disse
98 que esse assunto já veio ao CONSUNI, mas não pode ser votado por falta de quórum. Explicou que se
99 trata da modificação no número de cópias impressas de dissertações e teses que devem ser apresentadas.
100 O Reitor perguntou se a Profª Rosana, Pró-Reitora de Pós-Graduação gostaria de falar sobre o item. A
101 Profª Rosana dá as explicações necessárias e disse que o texto ficaria conforme os conselheiros
102 receberam , no mínimo duas cópias impressas e uma em formato digital. O Prof. Medina disse que no
103 texto tem um parágrafo único que menciona as oito cópias e sugeriu que esse parágrafo fosse suprimido.
104 O Reitor encaminhou para votação o mérito da questão e numa segunda votação a sugestão do Prof.
105 Medina. O Conselho APROVA por unanimidade a redução do número de cópias oito para duas, por
106 unanimidade. Na segunda votação o Reitor perguntou se os Conselheiros aprovavam o texto da
107 modificação, conforme apresentado ou se optavam pela sugestão do Prof. Medina. O Conselho aprova
108 por dezessete votos a doze a sugestão do Prof. Medina. O Reitor solicitou ao Prof. Medina que
109 encaminhasse para reitoria sua sugestão de texto por escrito. O reitor passou para o quinto item da pauta:



110 **Substituição de Membro da Comissão do CONSUNI que dará o parecer ref. ao processo E-**
111 **26/009/636/2016 que cria normas de utilização de espaços coletivos da Universidade.** O Reitor
112 lembrou que essa discussão já foi trazida ao Conselho no final do ano passado e lembrou os fatos.
113 Disse que foi criada uma comissão em que o Prof. Sérgio Cardoso, Bráulio - representante dos alunos e
114 o representante dos técnicos, Luiz Carlos Pires eram os membros. Informou que o Prof. Sérgio não faz
115 mais parte do Conselho e por essa razão a comissão precisa ser recomposta. Consta que a comissão não
116 chegou a desenvolver qualquer trabalho sobre o assunto. Perguntou se alguém se voluntaria na
117 substituição do Prof. Sérgio. O Prof. Carlos Rezende sugere a mesa indicar algum professor que não
118 esteja com cargo comissionado. O Prof. Rodrigo sugere indicar o Prof. Gustavo de Castro Xavier, que já
119 foi prefeito do campus, e agora é membro suplente do Conselho, apesar de ausente na reunião. O Reitor
120 acatou a indicação do Prof. Gustavo como presidente da comissão, mantendo os demais membros e
121 disse que mandará a documentação para o Prof. Gustavo. O Reitor passou para o item seis da pauta:
122 **Substituição de Membro da Comissão do CONSUNI que analisará as propostas de alterações da**
123 **Lei 4.800.** O Reitor informou que é a mesma questão do item anterior, substituição do Prof. Sérgio
124 Cardoso. Informou que a comissão, além do Prof. Sérgio era composta pelos professores Henrique
125 Medina, Ruben Sanchez, as técnicas Maristela e Telma e a Patrícia, DGA. O Prof. Carlos Rezende disse
126 que já faz parte de uma comissão que trata da modificação em edital de concurso público e que tem
127 ligação direta com esse assunto e sugere a fusão das duas comissões. O Reitor acatou a sugestão e
128 colocou em votação. APROVADO por unanimidade. O Reitor indicou o Prof. Carlos Rezende como
129 presidente da comissão e passou para o sétimo item da pauta: **Homologação do “ad referendum”,**
130 **referente à expansão física do Campus de Macaé.** O Reitor explicou que tinha a intenção de trazer o
131 assunto ao Conselho, não como *ad referendum*, mas para a deliberação do Conselho, mas infelizmente
132 foi necessário por questões de tempo, pois é um projeto FAPERJ que precisava de uma decisão mais
133 urgente. Solicitou a Prof^a. Maria Gertrudes que explicasse do que se trata, informando que o assunto já
134 foi discutido no âmbito do Laboratório de Meteorologia, do CONCEN do CCT e do COLEX. A Prof^a
135 Maria Gertrudes informou que esse projeto foi aprovado em 2009 e precisa ser concluído até setembro.
136 Disse que se trata da construção de laboratórios de ensino, que a verba não veio na totalidade e tiveram
137 que adequar a obra com a verba recebida. O Reitor colocou em votação o *ad referendum*, esclarecendo
138 que se trata da construção de um segundo andar em um prédio já existente. O Prof. Carlos Rezende
139 parabeniza por esse assunto estar sendo trazido ao Conselho, pois nas gestões anteriores não eram
140 trazidos para discussão. APROVADO por unanimidade. O Reitor passou ao oitavo item da pauta:
141 **Aprovação do enquadramento de Docentes – CI CCD 015/2017.** O Reitor disse que são nove
142 docentes sendo enquadrados e o documento já foi aprovado no COLAC. Perguntou se poderiam votar
143 em bloco. APROVADO por unanimidade. Passou ao nono item da pauta: **Proc. E-26/009/1914/2015 –**
144 **Proposta de alteração de Nomenclatura para Procuradores da UENF.** O Reitor explicou que esse
145 assunto já veio ao Conselho outras vezes e faz um pequeno resumo sobre o caso. O Prof. Carlos



146 Rezende sugere que o assunto seja retirado de pauta, já que estão discutindo o PCV. Disse que seria
147 mais oportuno que a comissão se debruce sobre esse tema, pois achou que as alegações não são tão
148 relevantes como se apresenta. O Prof. Herval pediu para consultar a ata que tratou do assunto para saber
149 se foi encaminhado a outro conselheiro. Mencionou que toda vez que um conselheiro leva em
150 consideração a dúvida sobre uma ata o Reitor deve, antes de tudo, esclarecer a dúvida disponibilizando a
151 ata naquele momento. Os conselheiros discutem o assunto. O Reitor encaminha para votação se delibera
152 naquele momento o assunto ou se a sugestão do Prof. Carlos Rezende de retirar de pauta e encaminhar à
153 discussão a comissão que está analisando o PCV. APROVADA com uma abstenção a remessa do
154 processo a comissão que está analisando o PCV. O Prof. Herval disse que é um direito de todo
155 conselheiro ter acesso às atas e a reitoria tem que providenciar na hora em que o conselheiro pedir, caso
156 contrário o conselheiro poderá pedir vista do processo que está em análise e pediu que sua fala fosse
157 registrada em ata. O Reitor passou para o décimo ponto da pauta: **Colaboração da polícia militar na**
158 **segurança do Campus.** O Reitor disse que no final do ano passado conseguiram amenizar o problema
159 da segurança com a participação da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar, e que agora estão em
160 entendimentos para uma maior colaboração da Polícia Militar na segurança do campus, na forma de
161 convênio específico, visto que o PROEIS estava prejudicado pois a SEFAZ não estava realizando o
162 pagamento das PDs emitidas pela UENF com esta finalidade. Informou que às vésperas do feriado
163 carnaval, percebeu que estavam crescendo os casos de roubos e furtos, principalmente no Colégio
164 Agrícola, procurou o comandante da PM e eles foram solidários aumentando as rondas e o tempo de
165 permanência da PM dentro do campus. Essa discussão foi caminhando para a possibilidade da presença
166 permanente da PM dentro do campus, para além do convênio PROEIS. Esclareceu que o documento
167 apresentado aos conselheiros é uma Indicação Legislativa solicitando a presença permanente da PM
168 dentro do campus, de autoria do deputado Gil Viana, que não contou com a solicitação nem participação
169 da reitoria em sua elaboração. Disse ainda que solicitou uma audiência com o Secretário de Segurança
170 Pública para discutir esse assunto e que também foi solicitada uma maior participação da Guarda Civil
171 Municipal no campus, em substituição à empresa privada de vigilância. Disse que diante desses fatos
172 está trazendo o assunto para discussão no CONSUNI, de modo a balizar a postura da reitoria nessas
173 reuniões. Esclareceu que também será discutida a questão da segurança em Macaé e na PESAGRO. O
174 Reitor abriu para discussão. A técnica Maristela falou que a questão da segurança é complicada, pois
175 diferente da UERJ a UENF não tem vigilância concursada. Disse que estamos em um momento difícil,
176 atípico e isso é um sinal de total falta de normalidade dentro da Universidade e a falta de segurança é o
177 ponto que mais indica isso. Ainda com a palavra a técnica Maristela disse que na reunião estão presentes
178 técnicos com faixas mencionando o trabalho escravo, pois estão sem salários. Mencionou que muitos
179 têm chegado em casa sem poder levar alimentos para os filhos. Informou que o sindicato está fazendo
180 uma campanha para arrecadação de alimentos e já arrecadaram mais de seiscentas cestas, o que não é
181 suficiente. Pediu para que essa campanha seja divulgada e também que sejam revistos os casos em que



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

182 ameaçam o corte de ponto. Disse que não faz sentido exigir que o servidor cumpra seu horário de
183 trabalho normalmente estando sem salário. Com relação à segurança falou que sabe de deputado que
184 pensa em colocar um posto policial dentro da UENF e que isso precisa ser muito bem avaliado. O Reitor
185 pediu para que os conselheiros se atenham ao item dez da pauta e a questão dos salários poderá ser
186 discutida com a inclusão do item onze. O Prof. Carlos Rezende lembrou que quando foi implantado o
187 PROEIS houve uma árdua discussão, onde a maioria dos conselheiros era contra a presença de policiais
188 dentro do campus, mas que agora a situação é outra e que nesse momento não é contrário à participação
189 da PM dentro do campus. Disse que a presença da PM na guarita principal seria boa. Falou que a Guarda
190 Civil Municipal seria uma solução mais adequada à nossa realidade institucional e que se forem
191 encaminhar a favor da Polícia Militar, que os limites sejam estabelecidos para que eles não trabalhem
192 aqui dentro como trabalham lá fora. O Reitor esclareceu que em relação à Guarda Civil Municipal, já
193 estamos sediando o Grupamento Ambiental dentro do campus, em espaço oferecido pelo Hospital
194 Veterinário. O Prof. Marcelo Gantos lembrou que com a presença da PM dentro do campus, haverá
195 duas jurisdições de comando com características bem diferentes. Disse que a precariedade demanda
196 soluções que não são as melhores, mas que têm dentro da Universidade pessoas habilitadas em
197 segurança pública para ajudar o Reitor nessa questão. Comentou que talvez seja o primeiro caso dentro
198 do país de instalação de uma delegacia dentro da Universidade. Acrescentou que aceitar duas regras
199 dentro da instituição seria aceitar a derrocada do sistema. A Prof^ª. Kátia citou como exemplo a
200 Indicação Legislativa de criar uma faculdade de medicina dentro do campus, que demonstra que, no afã
201 de contribuir, o legislativo nos atropela com sugestões quase impossíveis de implementar. Com isso a
202 autonomia da Universidade fica fragilizada diante da sede de contribuição dos parlamentares locais.
203 Falou que a Universidade precisa de proteção jurídica e medidas protetivas contra essas indicações da
204 ALERJ que chegam sem conhecer a nossa realidade. Disse que instalar fisicamente uma estrutura de
205 proteção da PM dentro do campus tem um preço que não sabe se estão dispostos a pagar e se têm
206 maturidade para enfrentar os efeitos dessa intervenção. O Prof. Messias manifestou sua preocupação
207 com a segurança e acha necessário reforçar esses mecanismos com as devidas precauções. O Prof. Jorge
208 falou que quando precisamos de segurança não chamamos a PM para entrar em nossas casas. Disse que
209 não deve ceder a primeira coisa que for apresentada como solução e acha que essa solução com a PM
210 não vai atender, pois haverá problema de conflito. O Prof. Ruben Sanchez disse que haverá problema de
211 conflito e prefere que a PM fique do lado de fora e que prefere fechar a Universidade a funcionar de
212 maneira errada. O Reitor fez um resumo das sugestões apresentadas: - Priorizar a Guarda Civil
213 Municipal ; - Patrulhamento da PM mais intenso na área externa; - preservar a autoridade do Reitor; -
214 Alocar a PM na guarita principal; Reunir-se com o grupo de especialistas em segurança pública do
215 CCH; - Fazer deliberação do CONSUNI sobre qualquer decisão. O Reitor incluiu o 11º item na pauta:
216 Situação com o atraso nos pagamentos. Com a palavra a técnica Maristela disse que muitos insistem em
217 tratar como normal a situação da Universidade. As chefias estão insensíveis à situação dos que tem



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

218 salários mais baixos. Os técnicos que tem salários mais baixos estão em situação crítica e tendo que vir
219 trabalhar sem ter condições. Muitos estão com medo de perder o plano de saúde. Disse que estão
220 caminhando para uma greve e que não é o momento de tentar moralizar e nem punir ninguém. O Prof.
221 Raul disse que não faz distinção entre técnicos ou professores, pois todos estão em dificuldades. Disse
222 que o problema está lá fora e que precisam se unir para saírem juntos desse processo. O técnico Luiz
223 Pires disse que a Universidade se transformou em Universidade da miséria. Lembrou que somos todos
224 servidores, mas que alguns detentores de cargos de chefias são incapazes de dialogar. Alguns poucos
225 não conseguem entender e se comportam como capatazes fazendo cumprir o horário de trabalho. Disse
226 que assédio moral é crime e que trabalho sem salário é trabalho escravo. Falou que nesse momento tem
227 que haver entendimento entre as classes. O Prof. Carlos Eduardo disse que o estado nos empurrou para
228 essa situação e se pergunta o que estão fazendo aqui. Disse que a situação de crise já chegou aos
229 professores. Estamos querendo salvar a instituição, mas se pergunta até onde isso vai. Disse que as
230 pessoas já não estão dando conta, que a situação já passou dos limites. Propôs reduzir as atividades para
231 metade da carga horária. O Prof. Marcelo Gantos disse que já tem argumentos para o Reitor decretar
232 calamidade pública, pois a Universidade não tem condições de funcionar como está. O Prof. Carlos
233 Rezende disse que não tinha a intenção de voltar para a ADUENF, mas a apatia tomou conta da
234 instituição como efeito da falta de perspectiva. Disse que cabe ao Conselho fazer um documento público
235 instituindo o estado de calamidade. Disse que a instituição tem que abraçar a questão da saúde mental
236 dos servidores. Informou que a UFF vai começar a prestar esse serviço aqui dentro. Falou que cabe ao
237 Conselho fazer essa nota formal de calamidade e o que não podemos e nos acomodar. O Reitor sugeriu
238 redigir o documento hoje e aprovar no CONSUNI extraordinário de segunda-feira. O Reitor falou que o
239 processo que estamos vivendo hoje é semelhante ao que aconteceu nos anos setenta e oitenta. Disse que
240 essa situação é o modelo de uma ideologia que impõe uma serie de medidas e restrições. Pediu que
241 alguns conselheiros redigissem o documento de estado de calamidade. O técnico Luiz Pires falou que a
242 Reitoria não é inimiga dos servidores e que os servidores estão numa atitude proativa e propositiva e que
243 estão trabalhando. Pediu à reitoria que não priorizasse apenas os pagamentos das bolsas. A técnica
244 Maristela informou sobre a redução de carga horária e que na assembleia dos técnicos foram aprovados
245 dois dias de paralização por semana. Explicou que a flexibilização, também aprovada na assembleia
246 significa o servidor vir no horário que pode, de modo a utilizar carona e etc. Disse que os serviços
247 essenciais estão sendo mantidos. Concluiu que fora isso teria uma greve e que essa não seria a melhor
248 solução. O Prof. Marcelo Gomes sugeriu que o CONSUNI fosse filmado para passar nas redes sociais
249 essas falas que demonstram a realidade do servidor, pois quando ouvem esses depoimentos toca mais o
250 coração. Prof. Carlos Rezende disse que concorda e que seria importante instituir a filmagem. Quanto ao
251 documento da calamidade falou que é importante ter isso pronto para entregar ao secretário na segunda-
252 feira. O Reitor sugeriu que o Prof. Carlos Rezende, Carlos Eduardo, Maristela e Luiz Carlos Pires façam
253 o documento. O representante dos alunos pediu para incluir nesse documento a situação dos estudantes,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

254 pois muitos estão com depressão e sem motivação, além da falta de condições para dar andamento às
255 pesquisas. O Prof. Medina falou que não é momento de fazer acordões, que isso é ilegal, mas que com o
256 documento do SINTUPERJ, que diz os dias de paralização, as chefias podem assinar os pontos. O Reitor
257 colocou em apreciação a decretação de Estado de Calamidade na UENF, sendo aprovada por
258 unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Reitor encerrou a reunião às doze horas e cinco
259 minutos.

260

261

262 Prof. Luis Passoni
263 Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva
Secretária *ad hoc*